

Índices da produção física da indústria no Brasil — 1988/89

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINÉRIAS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	METALÚRGICA BÁSICA	OUTROS PRODUTOS DE METALURGIA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES
1988									
Ago.	134,90	186,92	133,33	108,80	130,18	139,13	115,87	112,90	145,64
Set.	129,62	180,68	128,07	105,22	126,95	136,36	111,92	115,34	136,87
Out.	123,87	187,45	121,95	100,38	125,91	137,44	107,47	111,17	131,46
Nov.	116,70	181,09	114,75	96,64	120,68	126,72	111,01	113,24	135,31
Dez.	108,15	188,11	105,74	93,26	121,07	124,56	115,48	94,31	108,67
1989									
Jan.	105,58	194,93	102,88	90,74	120,63	127,66	109,38	87,11	102,00
Fev.	96,83	170,76	94,59	82,22	109,56	116,47	98,51	87,02	93,61
Mar.	111,02	184,38	108,81	94,47	119,42	123,89	112,26	99,55	130,36
Abr.	108,75	177,47	106,67	98,89	117,71	121,37	111,86	100,11	115,41
Maió	121,56	192,56	119,41	109,39	132,88	130,16	137,24	114,83	132,23
Jun.	132,88	208,81	131,19	111,42	136,36	135,33	138,02	129,38	144,32
Jul. (1)	136,52	196,99	134,70	115,92	139,76	136,07	145,64	130,00	146,82
Ago. (1)	145,39	206,19	143,55	118,87	148,44	144,37	154,94	137,79	165,75

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL DE TRANSPORTE	AUTO-VEÍCULOS	OUTROS PRODUTOS DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PETROQUÍMICA, DERIVADOS DO CARVÃO E DESTILAÇÃO DO CARVÃO	OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS
1988								
Ago.	134,86	150,06	104,86	149,92	148,03	168,25	129,66	193,60
Set.	119,88	127,27	105,31	142,01	144,70	159,98	131,22	178,86
Out.	116,77	128,95	92,74	142,91	133,86	146,18	121,72	162,25
Nov.	120,15	131,31	98,12	146,04	138,15	108,19	88,69	120,86
Dez.	103,97	111,77	88,58	140,51	129,16	108,65	125,70	97,45
1989								
Jan.	112,47	127,26	83,30	138,45	122,51	101,70	125,31	86,20
Fev.	100,97	112,78	77,67	123,70	110,90	89,35	109,62	76,04
Mar.	100,48	106,94	88,51	143,73	127,04	110,05	124,41	100,62
Abr.	86,73	88,02	84,19	142,01	125,62	111,88	115,73	109,35
Maió	99,93	108,48	83,06	150,06	139,85	130,26	121,64	135,92
Jun.	128,36	139,93	105,53	151,19	142,99	140,39	115,85	156,51
Jul. (1)	125,83	139,27	99,36	154,36	147,31	135,12	121,31	177,32
Ago. (1)	140,02	156,47	107,35	162,26	146,44	162,22	128,93	184,09

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	FARMACÉUTICA	PERFUMARIA, SABÖES E VELAS	PRODUTOS DE MATERIAS PLÁSTICAS	TÉXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TÊCIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FIUMO
1988								
Ago.	127,28	133,45	137,63	120,42	98,80	133,78	123,35	94,13
Set.	118,44	136,20	132,78	114,56	95,83	129,16	130,09	95,51
Out.	119,01	134,95	124,05	110,12	90,82	116,21	128,65	95,40
Nov.	101,27	156,19	127,60	104,88	94,64	112,72	129,78	77,19
Dez.	89,73	132,51	116,00	94,79	78,91	104,43	139,66	77,66
1989								
Jan.	89,49	133,97	109,28	99,89	79,35	91,38	127,60	103,10
Fev.	86,13	110,71	104,07	94,36	66,43	83,71	112,26	146,86
Mar.	103,32	145,17	124,33	106,22	83,00	91,51	130,71	189,30
Abr.	112,15	165,55	133,34	104,81	81,88	82,89	133,79	214,21
Maió	125,46	179,54	146,56	113,61	90,14	86,89	148,25	220,78
Jun.	148,18	189,30	159,01	118,35	98,13	112,59	155,16	200,94
Jul. (1)	145,89	196,18	163,02	118,56	98,19	119,93	139,08	140,49
Ago. (1)	151,33	192,51	170,37	125,63	107,27	132,96	150,45	57,70

FONTE: INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v.8, n.1, jan.

__ (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n.2, fev.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jan./mar.

__ (1989). Rio de Janeiro, IBGE, ago.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

(1) Índices provisórios.

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria no Brasil — 1988/89

(8)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES
1988							
Ago.	7,37	1,36	7,64	5,30	4,95	-4,47	16,80
Set.	-1,44	-1,80	-1,43	0,18	-0,09	-6,80	-1,96
Out.	-6,08	-3,25	-8,29	-8,35	-6,77	-12,16	-8,45
Nov.	-7,08	-5,26	-7,16	-9,57	-6,14	-8,31	-3,53
Dez.	-3,63	-3,94	-3,62	-11,63	0,97	-12,33	0,52
1989							
Jan.	-1,87	0,69	-2,02	-9,14	-1,62	-6,42	3,97
Fev.	-9,88	-6,70	-10,05	-11,51	-5,99	-20,83	-5,61
Mar.	-9,13	-6,54	-9,58	-11,70	-11,16	-19,15	-7,56
Abr.	-2,44	-4,34	-2,10	-0,80	-2,13	-8,36	-6,12
Maió	5,30	7,93	5,18	9,99	4,99	7,44	1,34
Jun.	4,58	6,18	4,52	9,53	8,60	18,69	5,34
Jul.	7,39	4,56	7,53	11,17	11,67	17,97	16,10
Ago.	7,78	10,31	7,67	9,26	14,03	22,05	13,81

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELEÃO	BORRACHA	QUÍMICA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS
1988						
Ago.	33,56	8,52	5,84	4,81	-6,88	-11,29
Set.	7,74	1,00	5,47	-2,98	-12,86	-21,62
Out.	4,61	-1,88	-4,37	-8,98	-4,46	-17,17
Nov.	7,06	5,44	-2,26	-15,80	-24,61	-12,77
Dez.	7,84	4,02	0,96	-0,17	-26,10	-11,48
1989						
Jan.	10,78	2,61	2,45	-2,28	-12,77	-15,62
Fev.	-7,10	-5,56	-17,08	-9,52	-26,68	-24,25
Mar.	-21,47	1,83	-10,73	-2,13	-23,12	-15,07
Abr.	-19,94	4,19	-10,60	2,61	0,25	3,30
Maió	-10,76	9,69	1,40	5,65	5,85	20,97
Jun.	1,29	8,75	-3,55	-4,51	11,88	24,25
Jul.	6,22	12,70	10,24	-0,84	21,50	29,06
Ago.	3,83	8,23	-1,09	-3,58	18,90	44,26

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS DE MATERÍAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1988						
Ago.	14,71	4,96	9,51	9,43	7,33	13,26
Set.	-1,86	-1,75	0,53	-0,19	4,99	5,76
Out.	-9,69	-9,26	-10,19	-14,69	-4,75	9,23
Nov.	-1,90	-9,45	-6,32	-7,02	-3,72	-9,55
Dez.	8,55	-6,48	-6,03	-10,56	2,65	-9,00
1989						
Jan.	-0,27	-4,05	0,94	-6,05	-4,72	-3,52
Fev.	-10,79	-7,61	-11,60	-5,83	-2,73	-11,51
Mar.	-0,82	-7,84	-11,76	0,20	3,25	-19,42
Abr.	16,93	1,26	0,13	0,77	10,17	9,28
Maió	25,84	4,97	7,36	-1,05	33,19	23,94
Jun.	24,20	5,61	7,62	-12,16	24,99	29,50
Jul.	26,74	2,33	5,41	-8,55	25,29	49,43
Ago.	23,79	4,33	8,57	-0,61	21,97	3,79

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: As taxas têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 3

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1987/89

(%)

PERÍODOS	INDÚSTRIA GERAL	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO
1987								
Jan.	84	83	89	80	86	77	83	85
Abr.	83	83	85	85	84	74	84	77
Jul.	76	79	82	61	76	66	73	58
Out.	80	80	82	78	78	69	82	78
1988								
Jan.	79	78	85	75	74	71	80	67
Abr.	80	78	85	75	74	78	77	73
Jul.	79	82	85	73	75	77	77	72
Out.	80	80	86	75	77	78	79	74
1989								
Jan.	78	76	86	73	69	69	76	67
Abr.	79	74	86	73	74	73	80	78
Jul.	83	78	90	76	76	82	86	75

PERÍODOS	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL
1987								
Jan.	93	90	70	90	85	85	90	90
Abr.	89	92	71	87	83	94	83	91
Jul.	87	89	72	87	83	74	66	84
Out.	90	85	76	87	83	82	72	88
1988								
Jan.	88	85	76	86	85	82	74	86
Abr.	89	86	76	86	81	82	70	85
Jul.	86	93	75	87	81	77	67	86
Out.	88	87	75	86	82	78	71	89
1989								
Jan.	85	88	71	87	76	81	69	84
Abr.	88	82	77	84	78	81	74	88
Jul.	91	83	75	89	85	69	83	92

PERÍODOS	VESTUÁRIO E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSOS
1987							
Jan.	89	90	73	84	93	80	92
Abr.	84	77	78	81	88	80	93
Jul.	77	75	71	69	96	79	86
Out.	85	83	75	82	92	75	87
1988							
Jan.	83	82	71	81	91	67	78
Abr.	85	90	71	85	95	77	81
Jul.	81	84	73	77	94	72	84
Out.	85	86	70	79	93	78	79
1989							
Jan.	84	87	70	88	92	75	77
Abr.	84	87	70	85	76	84	87
Jul.	85	87	74	83	73	80	90

FONTE: BOLETIM MENSAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (1988). Brasília, v. 24, n. 7, jul. CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v. 42, n. 8, ago., p.88.

- (1988). Rio de Janeiro, FGV, v. 42, n. 11, nov., p. 102.
- (1989). Rio de Janeiro, FGV, v. 43, n. 2, fev., p. 131.
- (1989). Rio de Janeiro, FGV, v. 43, n. 5, maio, p. 91.
- (1989). Rio de Janeiro, FGV, v. 43, n. 8, ago.

Tabela 4

Índices da produção física, por categoria de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1988/89

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1988					
Ago.	110,25	143,51	133,02	156,03	128,21
Set.	105,98	136,72	129,13	144,76	125,86
Out.	101,79	131,50	123,29	141,18	119,55
Nov.	105,90	120,31	115,85	141,65	110,45
Dez.	94,57	116,69	104,63	116,64	102,12
1989					
Jan.	91,80	115,56	102,57	116,53	99,65
Fev.	87,19	105,94	92,03	105,68	89,18
Mar.	89,48	120,71	109,32	131,45	104,69
Abr.	86,25	119,53	105,15	113,51	103,40
Mai	98,96	131,01	118,43	130,50	115,91
Jun.	116,28	139,36	130,08	148,28	126,27
Jul.	117,39	143,52	132,42	147,59	129,25
Ago.	125,93	150,49	143,76	171,09	138,05

FONTE: INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v.8, n.1, jan.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, abr. — (1989). Rio de Janeiro, IBGE, ago.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

Tabela 5

Taxas mensais de crescimento da produção física, por categoria de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1988/89

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
(%)					
1988					
Ago.	10,55	6,88	9,81	25,22	6,48
Set.	-1,51	-0,98	-0,45	1,80	-0,97
Out.	-8,67	-7,30	-6,34	-2,85	-7,17
Nov.	-3,35	-6,65	-8,51	-1,19	-10,31
Dez.	-1,27	-1,09	-6,04	3,20	-8,00
1989					
Jan.	0,77	-2,60	-1,10	15,69	-4,49
Fev.	-11,97	-8,52	-9,45	-4,77	-10,52
Mar.	-22,80	-7,03	-6,87	-7,38	-6,74
Abr.	-16,84	-0,86	0,56	-8,03	2,77
Mai	-5,09	5,95	7,47	2,14	8,81
Jun.	5,93	3,35	4,82	5,50	4,66
Jul.	10,40	5,75	7,15	16,57	5,13
Ago.	14,22	4,86	8,07	9,65	7,67

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base o mesmo mês do ano anterior.

Tabela 6

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação,
por categoria de uso, no Brasil — 1987/89

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CONSUMO	BENS DE CAPITAL	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	BENS DE CONSUMO INTERMEDIÁRIOS
(%)					
1987					
Jul.	76	71	73	73	85
Out.	80	77	74	76	85
1988					
Jan.	79	75	68	77	84
Abr.	80	77	75	77	86
Jul.	79	75	76	74	85
Out.	80	77	78	75	86
1989					
Jan.	78	74	68	70	84
Abr.	79	76	74	71	-
Jul.	83	79	80	79	88

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.8, ago. p.101 e 105.

— (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.11, nov. p.97.

— (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.2, fev. p.130.

— (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.5, maio p.83.

— (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.8, ago. p.346.

Tabela 7

Índices do total do pessoal ocupado na indústria do Estado de São Paulo — abr./88-abr./89

DISCRIMINAÇÃO	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
Minerais não-metálicos	91,3	91,2	90,6	90,4	90,4	90,4	90,6
Cerâmica	95,9	95,5	95,4	95,6	96,3	97,3	98,2
Metalúrgica	103,7	102,8	102,2	101,9	102,1	102,4	101,9
Siderurgia	81,1	80,4	79,6	79,2	78,9	78,7	77,0
Metalurgia	112,5	112,2	111,1	109,9	110,1	110,5	110,4
Mecânica	109,9	109,7	110,0	110,4	110,7	109,8	109,7
Material elétrico e de comunicações	98,8	98,8	98,7	98,6	98,8	97,7	97,1
Material de transporte	113,2	113,5	113,2	113,4	113,0	112,3	112,0
Automotivo							
Autopeças	119,7	119,9	119,6	119,4	119,3	118,3	117,8
Aeronáutico (1)	195,5	192,2	191,6	193,1	194,7	193,9	-
Ferroviário (1)	65,6	62,4	61,0	59,9	59,6	60,1	60,7
Mobiliário	88,4	88,6	89,1	89,8	90,7	90,5	91,0
Papel e papelão	101,1	100,9	101,0	100,9	100,4	100,5	100,2
Química	107,4	107,5	107,7	107,6	107,7	107,1	107,6
Petroquímica	110,2	110,0	109,6	109,5	109,4	109,9	109,7
Fertilizantes	77,8	78,7	79,6	80,6	80,9	81,1	80,6
Produtos de matéria plástica	90,5	89,8	89,5	89,2	89,2	90,2	88,8
Têxtil	105,2	105,6	105,6	106,2	106,6	106,8	107,1
Alimentação	113,5	113,0	113,9	112,8	112,2	111,8	111,5
Agregado (2)	104,7	104,5	104,5	104,5	104,6	104,3	104,1

DISCRIMINAÇÃO	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
Minerais não-metálicos	90,8	91,1	90,9	91,3	91,8	92,0
Cerâmica	97,7	97,2	95,5	98,0	99,3	100,7
Metalúrgica	102,0	101,8	101,6	101,4	100,9	100,7
Siderurgia	76,5	76,3	75,0	74,2	74,1	75,4
Metalurgia	110,6	109,5	111,4	111,4	110,0	106,9
Mecânica	108,9	108,7	108,5	108,7	107,9	108,1
Material elétrico e de comunicações	98,1	97,5	97,8	97,5	97,2	97,3
Material de transporte	111,6	111,1	110,8	110,7	110,2	109,7
Automotivo						
Autopeças	117,8	117,7	117,2	117,2	116,9	115,7
Aeronáutico (1)	-	192,6	195,3	172,4	170,2	170,1
Ferroviário (1)	60,9	61,1	61,1	61,6	61,4	56,7
Mobiliário	90,8	90,4	90,4	89,2	90,0	91,0
Papel e papelão	100,3	99,7	100,2	100,9	101,8	102,9
Química	107,4	106,8	107,2	107,0	107,0	107,3
Petroquímica	109,9	110,2	110,9	112,7	113,0	113,0
Fertilizantes	77,6	74,2	73,9	74,0	72,6	72,3
Produtos de matéria plástica	88,5	87,5	87,4	85,6	85,3	85,6
Têxtil	106,3	105,2	104,7	104,5	105,0	106,3
Alimentação	111,5	111,1	111,6	111,7	112,3	113,6
Agregado (2)	103,8	103,4	103,3	103,1	103,1	103,4

FONTE: FIESP.

NOTA: Os índices têm como base 1978=100.

(1) Base: média mensal de 1980=100. (2) Via ponderação de gêneros industriais.

Tabela 8

Índices da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1988/89

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1988								
Jul.	124,79	138,09	124,71	96,80	130,91	182,01	106,80	132,40
Ago.	132,80	104,78	132,97	122,98	142,53	176,62	125,92	138,80
Set.	123,21	87,50	123,43	111,07	134,01	194,53	113,60	117,10
Out.	113,13	119,56	113,09	106,80	123,32	195,87	105,64	101,97
Nov.	106,35	123,23	106,24	87,38	117,53	175,70	114,76	121,45
Dez.	105,90	160,78	105,56	91,08	125,18	131,18	111,44	101,52
1989								
Jan.	100,39	89,35	100,46	78,76	108,00	156,64	93,51	66,23
Fev.	95,83	84,76	95,89	76,83	94,78	174,45	98,18	74,74
Mar.	122,18	109,76	122,25	97,23	119,37	206,90	127,32	73,39
Abr.	129,43	107,41	129,56	102,88	119,76	185,30	116,59	115,97
Mai.	141,34	132,44	141,40	122,84	141,17	171,97	145,27	130,51
Jun.	144,79	137,34	144,83	122,04	149,52	201,80	133,04	127,15
Jul.	132,75	136,67	132,72	122,64	154,01	186,54	153,01	133,20
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FLUM
1988								
Jul.	124,64	126,90	147,05	123,45	98,32	105,71	101,28	79,70
Ago.	159,82	126,64	165,86	119,37	109,90	107,58	115,56	43,35
Set.	143,40	125,58	134,34	106,00	101,01	100,01	113,36	45,32
Out.	155,72	111,72	107,34	108,24	93,83	85,94	120,09	41,71
Nov.	148,93	114,77	62,61	102,81	102,38	97,56	123,95	33,58
Dez.	146,56	113,77	68,02	93,61	99,66	120,68	124,25	42,23
1989								
Jan.	118,10	101,40	54,67	109,31	102,48	114,08	114,33	75,17
Fev.	112,25	101,35	50,04	45,22	64,94	90,26	101,26	245,99
Mar.	149,56	104,21	72,21	123,15	98,07	106,78	115,46	353,43
Abr.	140,44	104,72	116,24	129,42	92,78	97,95	139,91	408,10
Mai.	118,48	123,93	144,54	131,78	102,40	101,73	180,34	410,89
Jun.	155,14	134,19	130,09	137,07	105,69	106,41	220,78	348,97
Jul.	159,33	156,79	119,69	140,45	100,28	101,13	141,26	193,42

FONTE: INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, fev.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: produção física - regional (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jan./mar.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1988/89

(8)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1988								
Jul.	1,39	34,13	1,23	2,31	-7,31	-8,67	-16,89	-1,27
Ago.	12,73	6,56	12,76	41,31	6,49	8,23	2,86	50,05
Set.	-3,36	-31,95	-3,18	-0,55	-4,61	6,29	-16,66	1,88
Out.	-13,04	-4,11	-13,09	-4,48	-16,29	5,58	-14,21	-4,84
Nov.	-9,96	-22,81	-9,86	-14,48	-11,55	-8,47	-10,03	15,93
Dez.	-2,88	6,39	-2,96	-2,62	-7,95	-11,29	-14,94	6,82
1989								
Jan.	-1,70	-30,10	-1,48	-12,87	-6,89	3,38	-0,90	-41,67
Fev.	-13,21	-37,53	-13,03	14,88	-24,38	-1,75	-21,35	-26,26
Mar.	-8,38	-22,84	-8,29	17,03	-6,35	2,79	-7,97	-37,69
Abr.	1,35	-20,64	1,49	20,38	-2,82	25,39	-2,30	12,88
Mai.	9,30	-5,13	9,40	34,44	6,75	19,12	33,67	20,50
Jun.	8,89	0,04	8,94	44,36	10,62	58,72	10,11	3,20
Jul.	6,38	-1,03	6,42	26,69	17,65	2,49	43,27	0,60
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1988								
Jul.	-9,39	28,16	-3,49	-14,82	-1,94	18,31	3,78	-7,78
Ago.	20,40	20,79	-0,18	-10,74	16,65	26,09	21,07	-3,52
Set.	-0,10	11,50	-17,13	-24,76	-4,46	4,03	6,12	31,29
Out.	12,11	0,88	-30,53	-21,60	-15,98	-20,74	-3,32	19,41
Nov.	2,36	7,15	-38,61	10,39	-5,94	-0,85	-4,90	1,18
Dez.	-2,55	28,15	4,33	-16,93	1,64	-2,68	3,03	22,33
1989								
Jan.	-1,62	26,48	-14,00	11,71	15,41	5,29	-7,10	11,38
Fev.	-15,52	11,28	-23,72	-62,13	-21,02	-7,25	5,50	-12,70
Mar.	1,64	0,36	-6,84	-18,54	-6,62	-10,11	-20,07	-19,51
Abr.	3,16	12,49	-6,11	-4,54	2,11	-12,76	-9,59	4,04
Mai.	3,48	10,99	16,51	-11,46	3,62	-13,85	25,16	9,64
Jun.	23,62	10,38	-14,14	-5,99	2,19	-4,53	9,44	12,45
Jul.	27,83	23,55	-18,61	13,77	1,99	-4,33	39,47	142,69

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 10

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Rio Grande do Sul --- 1987/89

PERÍODOS	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO
1987							
1º trim.	87	80	92	87	75	87	75
2º trim.	89	79	67	85	80	40	53
3º trim.	93	82	85	84	73	85	82
4º trim.	60	77	63	78	63	75	66
1988							
1º trim.	71	78	67	79	72	66	68
2º trim.	80	76	63	71	83	55	76
3º trim.	55	76	65	74	67	76	81
4º trim.	49	72	71	64	79	54	77
1989							
1º trim.	63	74	71	73	84	74	85
2º trim.	87	80	77	70	85	84	80
3º trim.	81	84	76	68	78	77	74

PERÍODOS	CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO	COURO E PELES	QUÍMICA	TÊXIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS
1987							
1º trim.	96	84	81	76	80	85	79
2º trim.	92	84	80	84	74	70	61
3º trim.	93	90	91	88	84	82	78
4º trim.	91	86	84	84	81	75	64
1988							
1º trim.	93	85	86	74	82	80	92
2º trim.	93	85	83	92	82	83	72
3º trim.	93	86	33	72	77	78	87
4º trim.	96	84	93	73	80	73	86
1989							
1º trim.	94	88	87	83	84	76	88
2º trim.	94	84	88	83	81	80	93
3º trim.	96	86	92	75	81	71	91

PERÍODOS	FUMO	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CONSUMO	BENS DE CAPITAL	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	CONSUMO INTERMEDIÁRIO
1987						
1º trim.	95	83	82	92	80	83
2º trim.	80	74	71	69	79	82
3º trim.	-	81	80	82	80	88
4º trim.	10	73	77	56	71	80
1988						
1º trim.	95	78	79	67	79	84
2º trim.	30	76	80	63	71	86
3º trim.	-	66	78	63	65	57
4º trim.	30	74	78	72	62	89
1989						
1º trim.	95	79	83	72	67	81
2º trim.	-	81	83	76	79	80
3º trim.	-	77	84	73	78	79

FONTE: FGV/CEI.

Tabela 11

Levantamento sistemático da produção agrícola no Brasil — 1987/89

PRINCIPAIS PRODUTOS	SAFRA 1988/89 (1) (t) (A)	SAFRA 1987/88 (2) (t) (B)	Δ% A/B
Arroz (em casca)	10 987 877	11 806 451	-6,93
Batata	1 934 005	2 299 499	-15,89
1ª safra	1 102 847	1 402 832	-21,38
2ª safra	831 158	896 667	-7,31
Feijão	2 610 658	2 900 754	-10,00
1ª safra	1 156 800	1 711 662	-32,42
2ª safra	1 453 858	1 189 092	22,27
Fumo	444 033	430 437	3,16
Milho	26 282 313	24 749 550	6,19
Soja	23 812 467	18 020 677	32,14

FONTE: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (1989). Rio de Janeiro, IBGE, Jun.

(1) Estimativas. (2) Produção obtida.

Tabela 12

Levantamento sistemático da produção agrícola da safra de verão no Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO/89 (1)		INÍCIO DE PLANTIO		SAFRA ANTERIOR	
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)
Arroz	774 346	3 921 688	805 083	3 952 656	780 940	3 853 620
Milho	1 572 287	3 583 753	1 599 211	3 542 993	1 619 268	2 537 036
Soja	3 669 457	6 296 331	3 660 235	6 337 122	3 436 142	3 631 281
Fumo	116 853	201 200	102 603	204 257	103 833	183 349
Feijão	190 837	145 502	194 011	159 013	196 541	140 295
1ª safra	153 935	121 329	152 680	133 721	155 387	130 126
2ª safra	36 902	22 173	41 331	25 292	41 154	10 169
Batata	38 386	292 292	38 708	277 340	42 356	315 244
1ª safra	26 092	213 250	26 378	211 476	30 729	268 186
2ª safra	12 294	79 042	12 330	65 864	11 627	47 058
Cebola	16 692	127 355	16 602	154 770	16 045	124 274
Sorgo granífero	45 979	75 856	51 326	113 058	59 188	94 457

FONTE: IBGE/GCEA-RS.

(1) Dados finais.

Tabela 13

Variação percentual da área colhida e da produção do último mês disponível em relação ao início de plantio e à safra anterior, no Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO/89 INÍCIO DE PLANTIO		SETEMBRO/89 SAFRA ANTERIOR	
	Área Colhida	Produção	Área Colhida	Produção
Arroz	-3,82	-0,78	-0,84	1,77
Milho	-1,68	1,15	-2,90	41,26
Soja	0,25	-0,64	6,79	73,39
Fumo	13,89	-1,50	12,54	9,74
Feijão	-1,64	-9,75	-2,90	2,29
1ª safra	0,82	-9,27	-0,93	-6,76
2ª safra	-10,72	-12,33	-10,33	118,05
Batata	-0,83	5,39	-9,37	-7,28
1ª safra	-1,08	0,84	-15,09	-20,48
2ª safra	-0,29	20,01	5,74	67,97
Cebola	0,54	-17,71	4,03	2,48
Sorgo granífero	-10,42	-32,91	-22,32	-19,69

FONTE: Tabela 12.

Tabela 14

Levantamento sistemático da produção agrícola da safra de inverno no Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO/89 (1)		INÍCIO DE PLANTIO		SAFRA ANTERIOR	
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)
Alho	2 308	6 988	2 350	7 081	2 423	6 892
Aveia (em grãos) ...	140 083	162 399	136 539	158 289	83 231	92 993
Centeio	1 535	2 125	1 181	1 492	457	467
Cevada	55 640	98 708	56 205	96 898	39 889	53 283
Colza	465	411	460	402	761	620
Linho	3 131	2 839	3 958	3 659	6 669	5 856
Trigo	758 255	1 174 111	747 611	1 151 000	1 051 188	1 605 043
Triticale	4 869	8 874	4 596	8 332	7 302	11 861

FONTE: IBGE/GCEA-RS.

(1) Último dado disponível.

Tabela 15

Variação percentual da área colhida e da produção do último mês disponível em relação ao início de plantio e à safra anterior, no Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO/89 INÍCIO DE PLANTIO		SETEMBRO/89 SAFRA ANTERIOR	
	Área Colhida	Produção	Área Colhida	Produção
Alho	-1,79	-1,31	-4,75	1,39
Aveia (em grãos)	2,60	2,60	68,31	74,64
Centeio	29,97	42,43	235,89	355,03
Cevada	-1,01	1,87	39,49	85,25
Colza	1,09	2,24	-38,90	-33,71
Linho	-20,89	-22,41	-53,05	-51,52
Trigo	1,42	2,01	-27,87	-26,85
Triticale	5,94	6,51	-33,32	-25,18

FONTE: Tabela 14.

Tabela 16

Evolução dos preços mínimos na Região Centro-Sul — 1988/90

DISCRIMINAÇÃO	ARROZ IRRIGADO (sc. 50kg)	ARROZ SEQUEIRO (sc. 60kg)	FEIJÃO (sc. 60kg)	MILHO (sc. 60kg)	SOJA (sc. 60kg)	SORGO (sc. 60kg)
Safra 1988/89						
Ago./88	2 359,50	2 178,00	6 319,80	1 698,00	1 968,00	1 188,60
Set./88	2 846,97	2 627,97	7 625,47	2 048,81	2 374,59	1 434,16
Out./88	3 530,52	3 258,94	9 456,33	2 540,73	2 944,73	1 778,50
Nov./88	4 493,00	4 147,80	12 033,60	3 232,80	3 747,60	2 263,20
Dez./88	5 702,84	5 264,42	15 273,26	4 103,68	4 757,07	2 872,52
Jan./89 (1)	8,20	7,56	22,02	5,88	6,84	4,14
Fev./89	8,20	7,56	22,02	5,88	6,84	4,14
Mar./89	8,20	7,56	22,02	5,88	6,84	4,14
Abr./89	8,20	7,56	22,02	5,88	6,84	4,14
Mai./89	9,65	8,88	25,92	6,90	8,04	4,86
Jun./89	10,60	9,72	25,92	7,56	8,82	5,34
Jul./89	13,20	12,18	35,52	9,42	10,98	6,66
Ago./89	19,55	18,00	52,56	13,98	16,26	9,84
Set./89	25,30	23,28	67,98	18,06	21,06	12,72
Out./89	34,40	31,68	92,46	24,60	28,68	17,34
Nov./89 (2)	-	-	-	33,84	39,42	23,82
Safra 1989/90						
Set./89	27,50	25,20	85,36	18,10	21,73	12,75
Out./89	37,50	34,80	116,04	24,61	29,54	17,34
Nov./89	52,12	47,96	159,70	33,88	40,66	23,86

FONTE: CFP.

(1) Os preços mínimos foram atualizados, até 14.01.89, pelo equivalente a 14 dias da variação de 28,79% sofrida pela OTN entre dez./88 e jan./89, o que corresponde a um percentual de 12,1% aproximadamente. A partir de então, foram transformados em cruzados novos e congelados. (2) O Conselho Monetário Nacional aprovou reajuste somente até out./89, conforme Voto nº 251, de 13.10.89.

Tabela 17

Número de abates sob inspeção federal no Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	BOVINOS	SUÍNOS	AVES	OVINOS
1988	935 080	2 140 800	155 089 496	260 117
Jan.	65 535	202 468	13 705 269	58 661
Fev.	62 576	153 783	12 624 338	8 347
Mar.	104 890	183 007	13 697 933	6 072
Abr.	115 188	157 873	12 456 708	4 488
Mai	128 959	196 321	12 854 254	2 727
Jun.	93 513	190 025	13 123 929	1 044
JUL.	49 182	186 515	13 147 434	5 314
Ago.	47 632	215 181	13 791 212	3 100
Set.	49 540	193 368	12 837 520	2 527
Out.	48 663	151 049	10 187 103	10 730
Nov.	83 456	158 451	12 357 128	47 588
Dez.	87 946	152 759	14 306 668	109 519
1989				
Jan.	87 511	135 631	13 308 493	28 245
Fev.	63 518	126 457	12 267 880	7 928
Mar.	87 573	129 327	14 157 570	4 026
Abr.	107 083	116 667	13 133 995	956
Mai	100 288	133 360	14 699 778	2 296
Jun.	100 930	160 761	15 087 019	3 030
Jul.	66 508	159 871	14 818 169	1 340
Ago	62 928	164 283	14 472 520	2 319
Δ% acumulada 1988- -89 (1)	1,63	-24,16	6,21	-44,14

FONTE: Ministério da Agricultura. SERPA.

NOTA: Dados sujeitos à retificação.

(1) Variação percentual do dado acumulado até agosto de 1989 em relação ao do mesmo período de 1988.

Tabela 18

Evolução da receita arrecadada e da despesa empenhada, segundo as categorias econômicas,
da Administração Direta no Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	JAN-AGO/88 (NCz\$)	JAN-AGO/89 (NCz\$)	Δ% ACUMULADA
			JAN-AGO/89 JAN-AGO/88 (1)
Receita total	178 533 107,98	2 526 293 126,61	18,77
Receitas correntes	154 431 020,62	2 301 312 465,89	27,72
ICM/ICMS	124 730 573,52	1 726 741 658,82	24,82
Transferências correntes	14 204 305,41	157 481 166,45	1,79
Outras receitas correntes	15 496 141,69	417 089 640,62	72,37
Receitas de capital	24 102 087,36	224 980 660,72	-32,81
Operações de crédito	24 048 004,88	222 908 860,29	-33,28
Transferências de capital	44 861,30	1 348 966,79	98,71
Outras receitas de capital	9 221,18	722 833,64	537,48
Despesa total	184 527 644,31	2 073 313 171,43	6,43
Despesas correntes	135 957 102,42	1 608 515 235,26	7,21
Pessoal	37 641 764,24	585 856 232,80	43,23
Transferências correntes	90 836 249,17	935 475 807,90	-7,95
Outras despesas correntes	7 479 089,01	87 183 194,56	17,24
Despesas de capital	48 570 541,89	464 797 936,18	3,88
Investimentos	10 915 471,99	100 078 936,44	-8,86
Inversões financeiras	1 003 648,47	50 959 350,61	209,74
Transferências de capital	36 651 421,43	313 759 649,13	1,67

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria da Fazenda. Contadoria e Auditoria geral.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.

Tabela 19

Arrecadação dos tributos nacionais — jan.-jul.1988/89

DISCRIMINAÇÃO	JAN-JUL/88 (NCz\$ 1 000)	JAN-JUL/89 (NCz\$ 1 000)	Δ% ACUMULADA
			JAN-JUL/89 JAN-JUL/88 (1)
Imposto de Renda	1 212 891	11 067 775	-12,31
Imposto Sobre Produtos Industrializados ..	500 931	5 249 589	-0,90
Imposto Sobre Operações Financeiras	97 588	526 298	-47,27
Imposto Sobre Importações	86 049	1 070 422	18,18
Imposto Único Sobre Lubrificantes e Com- bustíveis	66 605	(2)254 452	-
Imposto Sobre Energia Elétrica	39 305	(2)220 473	-
Imposto Único Sobre Minerais	18 812	(2) 71 981	-
Outros impostos	68 690	218 113	-61,16
Subtotal	2 090 871	18 679 103	-13,80
Contribuições (3)	177 440	4 085 520	128,00
TOTAL	2 268 311	22 764 623	-2,77

FONTE: INDICADORES ECONÔMICOS (1989). Brasília, Ministério da Fazenda, jan./set.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100. (2) Valores acumulados até maio/89. (3) Até dez./88, inclui apenas FINSOCIAL, depois engloba FINSOCIAL, PIS-PASEP e outros.

Tabela 20

Valor da arrecadação do ICM/ICMS, segundo os produtos mais significativos, na indústria e no comércio do Rio Grande do Sul — jan.-ago.1986/89

DISCRIMINAÇÃO	AGO/89 (NCz\$)	JAN-AGO/89 (NCz\$)	Δ% ACUMULADA JAN-AGO/89 JAN-AGO/88 (1)
Indústria de transformação	234 892 824,33	897 754 709,46	39,1
Óleos (soja)	28 814 426,06	81 451 240,41	45,4
Refrigerantes e cervejas	14 454 235,58	73 818 122,51	6,7
Fumos	16 075 983,26	60 124 014,42	-1,4
Produtos químicos e petroquímicos	14 280 363,38	59 250 212,49	-4,6
Energia elétrica	14 640 729,34	49 832 175,94	-
Combustíveis e lubrificantes	28 231 300,42	79 406 060,66	2 998,7
Calçados	10 015 626,22	44 050 605,21	58,0
Ferros	11 310 196,18	45 750 289,28	20,3
Motores, máquinas e equipamentos	13 782 557,90	61 123 807,94	25,0
Móveis	8 861 803,56	33 852 576,43	39,4
Indústria de beneficiamento	31 511 563,44	130 611 618,68	22,2
Carnes e miúdos	9 014 686,88	33 550 675,73	74,7
Peixes	1 024 592,14	4 746 721,10	200,0
Arroz	16 515 823,56	74 714 147,81	0,6
Couros e peles	3 030 306,23	9 613 473,12	78,5
Madeira	1 243 279,53	4 515 114,20	23,4
Comércio atacadista	65 572 410,92	256 730 364,09	27,5
Arroz	2 487 720,74	14 779 309,29	-12,8
Soja	9 699 539,57	30 111 256,33	21,9
Refrigerantes e cervejas	1 445 217,53	7 017 372,51	-7,3
Combustíveis e lubrificantes	12 891 357,99	30 243 918,31	670,0
Motores, máquinas e equipamentos	1 880 455,71	7 490 316,78	16,2
Geradores e equipamentos elétricos	2 204 664,90	9 502 395,18	10,1
Comércio varejista	73 724 905,41	344 672 851,22	10,1
Supermercados	5 267 772,16	27 652 793,83	-4,0
Calçados, roupas e confecções	12 960 977,91	52 609 600,59	1,8
Magazines	6 773 779,59	37 803 065,32	26,5
Máquinas, aparelhos e equipamentos	6 494 269,82	37 224 843,46	9,9
Veículos, peças e acessórios	24 644 037,74	108 354 311,76	11,3
Ferragem e material de construção	7 745 235,57	35 600 859,95	18,6
Serviços e outros	33 001 631,28	111 681 807,62	-12,9
Transporte rodoviário e passageiros	2 054 412,73	4 594 083,23	-
Transporte rodoviário e carga	1 677 751,63	3 127 732,84	-
Comunicações	64 462,40	11 946 358,62	-
Total do Estado	440 601 310,83	1 760 649 092,46	24,1

FONTE: Secretaria da Fazenda. Superintendência da Administração Tributária.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.